

EDITORIAL

Começamos uma nova gestão no Ceam, repleta de desafios e de metas a serem cumpridas, incluindo a manutenção e a melhoria da *Revista do Ceam*. O ano de 2014 foi um ano de reformulações no âmbito da *Revista* e adotamos, a partir deste número, o primeiro de 2015, a política de fluxo contínuo. Isso demandará mais esforços no sentido de mantermos os dois números anuais.

Este número conta com uma diversidade de temas transversais que contemplam a multidisciplinariedade, característica marcante na atuação do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília.

Começamos com a contribuição na área ambiental, que trata de geotecnologias aplicadas ao estudo do escoamento superficial visando a colaborar com o planejamento e a gestão urbana. Em seguida, Gray e colaboradores nos brindam com o artigo intitulado “Realizing strategic value through center-edge digital transformation in consumer-centric industries”. O texto seguinte, de autoria de Küchemann e colaboradoras, apresenta o “desenvolvimento histórico da categoria gênero no âmbito das ciências sociais a partir das lutas e dos avanços dos movimentos feministas e de diferentes contextos acadêmicos, em especial no Brasil e na UnB”. O artigo “Interacionismo sociotécnico na construção de linhas de transmissão na Amazônia” analisa as dificuldades da interação entre atores devido à dissociação entre planejamento energético e atendimento de demandas sociais manifestadas em audiências públicas, tema tão importante no atual cenário de crise hídrica e energética nacional.

Após os artigos é apresentado um relatório de pesquisa que trata de uma modesta reflexão nossa sobre o mapeamento de sequestro de carbono como instrumento de consolidação da política aprovada pelo Protocolo de Quioto. Posteriormente o professor Emérito Antônio Teixeira apresenta uma resenha crítica sobre artigos publicados na *The Scientist* sobre o tema “Sexo e transferência de DNA”. Finalizamos este número com o resumo de monografia sobre “Educação a distância como ferramenta de gestão do conhecimento no Ministério da Fazenda”.

Esperamos que este número traga boas reflexões sobre os temas abordados, contribuindo para o avanço do conhecimento sob a ótica da multi e da interdisciplinariedade.

Prof. Gustavo Macedo de Mello Baptista
Editor-chefe da *Revista do Ceam*